

Nobel de Física

Francis Halzen ganhou o prêmio por seu trabalho no rastreamento dos neutrinos, as 'partículas fantasma' **A17**

**GPTW 2026**

Sicredi, MAG Seguros e Grupo Visagio são eleitas as melhores empresas para trabalhar no Brasil **B4**

**Investimento**

Itaúsa 'está preparada para agir caso a taxa de juros mude mais substancialmente', diz Raul Calfat **B3**

Quarta-feira, 7 de outubro de 2026
Ano 27 | Número 6605 | R\$ 10,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO

Valor

País tem 1 milhão de carros eletrificados, que já respondem por quase 20% das vendas

Indústria Em um ano, a participação de elétricos e híbridos saltou de 9,2% para 19,8% do total de emplacamentos

Mari Olmos
De São Paulo

Em setembro, o Brasil alcançou a marca de 1 milhão de veículos híbridos e elétricos em circulação. O dado mais relevante, porém, é a velocidade da transformação. Em um ano, a participação dos eletrificados nas vendas mais do que dobrou, de 9,2% para 19,8%. O salto surpreendeu a própria indústria instalada no país, que perdeu terreno para os chineses. Executivos do setor admitem ter errado nos cálculos. A expectativa era atingir o volume atual entre 2025 e 2030. Agora, as marcas chinesas partem para uma nova etapa, com produção no Brasil. Às vésperas da eleição presidencial, a

principal discussão no setor é sobre quais serão as regras do jogo. O mercado espera sinais sobre a disposição do próximo governo de manter incentivos para a importação de veículos semimontados ou adotar políticas que privilegiem fabricantes com maior conteúdo local. O total de eletrificados é pequeno em relação à frota de mais de 44 milhões, mas o salto recente nas vendas impressiona. Foram mais de 13 anos para que os primeiros 500 mil híbridos e elétricos fossem vendidos no país. Já o segundo meio milhão veio em apenas 14 meses. O consumidor foi atraído por avanço tecnológico, energia alternativa a custo menor e carros com design avançado a preços de um convencional a combustão. Só chineses conseguiram fazer isso.

As marcas chinesas começaram a partir para a produção local. Em 2025, BYD e GWM inauguraram fábricas próprias. Em setembro, começaram as parcerias com montadoras que já tinham fábricas aqui. A Geely produz elétricos na linha onde são fabricados modelos a combustão da Renault, em São José dos Pinhais (PR). Até o fim do ano, a GAC iniciará a produção onde o grupo brasileiro HPE fabrica carros da Mitsubishi, em Catalão (GO). Já a Stellantis anuncia em breve quando começará a produzir modelos da parceria com a Leapmotor, e a General Motors iniciou a produção de elétricos de sua parceira, a SAIC, em fábrica no Ceará. **Página B1**

Com maioria no Congresso, Flávio diz que pode mudar a Constituição

Beatriz Roscoe, Gabriela Guido e Ruan Amorim
De Brasília

O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) disse que poderá usar a maioria conquistada pela direita no Congresso inclusive para mudar a Constituição. "O Brasil me deu um Congresso muito mais à direita do que é hoje, com maioria no Senado para eleger presidente, com maioria na Câmara para eleger presidente, pa-

ra a gente mudar a Constituição, para redemocratizar esse país", disse ontem em evento em Goiânia, após o anúncio de apoio de Ronaldo Caiado (PSD) no 2º turno. A cúpula da federação União Brasil-PR, que se manteve neutra no 1º turno, também decidiu apoiar o candidato. Flávio afirmou que não há discussão sobre Jair Bolsonaro participar de um eventual governo seu e que o ex-presidente não deve concorrer em 2030. **Página A8**

Lula associa rival a possíveis cortes em programas sociais

Lucas Borges Teixeira e Sofia Aguiar
De Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu ampliar a coordenação de sua campanha, com foco especial na área de comunicação, e usar um discurso mais extensivo contra o senador Flávio Bolsonaro (PL). A nova estratégia, colocada em prática ontem mesmo nas redes, procura associar o adversário à

descontinuidade de programas sociais. "Quando um Bolsonaro fala em 'tesouro', o Brasil sabe exatamente quem paga a conta", dizem as publicações. Segundo integrantes da campanha, é preciso abordar pautas que interfiram diretamente no dia a dia da população. "São dois projetos antagônicos: o dele, esse confronto tem que acontecer", disse ontem o presidente do PT e coordenador da campanha, Edinho Silva. **Página A10**

Petróleo lidera exportações em setembro

Marta Watanabe e Giordanna Neves
De São Paulo e Brasília

O petróleo liderou as exportações em setembro, somando US\$ 6,5 bilhões, alta de 77% em relação a igual período de 2025. No ano, as vendas da commodity subiram 28,6%, para US\$ 43 bilhões, ou 15,1% do total. Com isso, a exportação de petróleo em 2026 ficou um pouco à frente da de soja, que alcançou US\$ 42,9 bilhões de janeiro a setembro. Os dois itens contribuem para sustentar a elevação do total exportado no ano. A balança comercial teve superávit de US\$ 7,7 bilhões em setembro, resultado de US\$ 34,4 bilhões em exportações e US\$ 26,7 bilhões em importações. No ano, o saldo alcança US\$ 62,4 bilhões, alta de 34,8% em relação ao mesmo período de 2025. **Página A6**

Guerra no Oriente Médio



Três anos depois dos ataques do Hamas a Israel, em 7 de outubro de 2023, que deram início à guerra no Oriente Médio, o Conselho da Paz criado pelo presidente Donald Trump

para liderar a reconstrução da Faixa de Gaza "não funcionou de jeito nenhum", afirmou à repórter Luiza Palermo a ex-alta comissária da ONU para os Direitos Humanos Mary

Robinson. "As pessoas estão amontoadas em um espaço cada vez menor. As pessoas estão sendo mortas todos os dias. É inaceitável o que está acontecendo." **Página A19**

PGE defende a anulação do voto em Garotinho

Giulia Colombo e Jan Niklas
De Brasília e do Rio

A Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) manifestou-se ontem no sentido de que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aceite a desistência do ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos) em relação ao recurso contra decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) que indeferiu sua candidatura ao governo do Rio. Caso o TSE não aceite, a PGE pede que o recurso seja negado, mantendo o indeferimento à candidatura. Em qualquer uma dessas hipóteses, o efeito prático seria a anulação dos 274,4 mil votos recebidos por Garotinho, o que abriria caminho para a eleição de Douglas Rues (PL) já em primeiro turno, com mais de 50% dos votos válidos. Por ora, Rues obteve 49,27% dos votos. O TSE deverá julgar o caso na quinta-feira. **Página A12**

Destaque**Aena assume o Galeão**

A espanhola Aena assumiu ontem a operação do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, o Galeão, no Rio, até 2039. Com a conclusão da transferência, a companhia passa a administrar 18 terminais no país, em dez Estados, com fluxo superior a 63 milhões de passageiros por ano. Em nota, o CEO da empresa no Brasil, Maurício Lucena, disse que o Galeão é "fundamental para a conectividade do Brasil". **B2**

Indicadores

Ibovespa	6/10/26	-0,32%	R\$ 58.131,4
S&P 500 (est.)	6/10/26	-0,79%	5.399,30
S&P 500 (histórico)	6/10/26	-1,05%	5.399,30
Dólar comercial (B3)	6/10/26	-0,06%	4,9924/4,9926
Dólar comercial (mercado)	6/10/26	-0,07%	4,9751/4,9753
Dólar turismo (mercado)	6/10/26	-0,08%	4,9815/4,9817
Euro comercial (B3)	6/10/26	-0,05%	5,9768/5,9770
Euro comercial (mercado)	6/10/26	-0,06%	5,9813/5,9815
Euro turismo (mercado)	6/10/26	-0,06%	5,9900/5,9902

Nasce a Skydance

Após concluir a fusão entre Paramount e Warner Bros Discovery (WBD), criando a Skydance, David Ellison enfrenta agora o desafio de administrar uma dívida de US\$ 50 bilhões em

empréstimos para financiar a operação. A nova companhia, com uma alavancagem de 7,6 vezes o lucro, recebeu classificação de grau especulativo pelas principais agências de risco. **Página B7**

Inadimplência do crédito rural dispara em 3 anos

Rafael Walendorf
De Brasília

A inadimplência dos produtores rurais com os bancos cresceu cerca de dez vezes nos últimos três anos. O saldo das operações em atraso superior a 90 dias saltou de R\$ 3,8 bilhões em julho de 2023, para R\$ 38,4 bilhões em abril de 2026. Estudo da consultoria Agroicone, com base em dados do Banco Central, mostra que houve "diferentes sinais de deterioração" ao longo do caminho, com a inadimplência saindo de uma situação "controlada" para "sistêmica" em pouco tempo. No período analisado, os valores das operações identificadas como problemáticas (em atraso, prorrogadas, renegociadas ou inadimplentes) passaram de R\$ 34,1 bilhões para R\$ 188,8 bilhões. Os financiamentos em renegociação formam o maior bloco, com mais de R\$ 100 bilhões e 410,4 mil operações, um avanço de 630%. **Página B10**

JHSF

CJ BOA VISTA

O MELHOR DO CIDADÃO JARDIM ACORDA NA BOA VISTA

CJBOAVISTA.VALE

O último tango: Em noite de comoção em Buenos Aires, Messi faz sua despedida da seleção argentina

PÁGINA 33

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2025 ANO CII - Nº 34.029 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ • R\$ 8,00

ELEIÇÕES 2026

Flávio amplia apoios e, sem detalhar, fala em 'mudar Constituição' e 'redemocratizar país'

Vencedor do primeiro turno, senador fecha aliança com Caiado, PP, União e cita maioria no Congresso em eventual governo

Em discurso ao receber o apoio do presidente Ronald Caiado (PSD), Flávio Bolsonaro festejou o enorme desempenho de seu partido, o PL, nas eleições para o Congresso e declarou que terá maioria no Senado e na Câmara para "mudar a Constituição para redemocratizar este país", sem detalhar a que medidas estaria

se referindo. Como O GLOBO mostrou ontem, as bancadas do PL, com apoio de parte do Centrão, deverão ter potencial para atingir o número de votos para alterar a Constituição. Além de Caiado, Flávio recebeu o apoio formal da federação PP/União, maior bancada do Centrão, e de políticos ligados ao agro. PÁGINA 4

EDITORIAL

CONGRESSO MAIS CONSERVADOR TERÁ DE ZELAR POR EQUILÍBRIO PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Prioridade de Flávio é enquadrar o STF e indultar o pai PÁGINA 2

MAURICIO MOURA

Passamos meses medindo afetos, e o eleitor vota com desafeto PÁGINA 10

EDUARDO GRAÇA

Trump trata adversários e aliados com a mesma lógica individualista PÁGINA 25

ZEINA LATIF

Campanha mostra que eleitor está mais exigente e atento PÁGINA 18

LEO AVERSA

Na fila de votação, matutações e uma dor na lombar PÁGINA 31

ENTREVISTA/RAQUEL LYRA

'Recebi ligações dos dois lados' da eleição

A governadora reeleita de Pernambuco não dá apoio nem a Lula nem a Flávio Bolsonaro após vitória acirrada no estado. Ela defende, porém, que impeachments no STF não sejam tema central da eleição. PÁGINA 10

Lula muda campanha e recorre a jovens eleitos pelo PT para melhorar nas redes

Ante diagnóstico de falhas na comunicação, presidente ampliou núcleo de comando e recrutou jovens deputados para aprimorar desempenho da campanha na internet no segundo turno. PÁGINA 8

Bancadas ligadas a igrejas na Câmara perdem espaço para o bolsonarismo

Denominações evangélicas como a Universal e a Assembleia de Deus de Madureira perderam deputados, em espaço ocupado por bolsonaristas com apelo religioso, mas sem ligação a igreja específica. PÁGINA 11

Senado debate fim da escala 6x1, Lula apoia, e Flávio diz preferir 'outra proposta'

Senado inicia sessões de discussões da PEC. Lula diz que é "desejo da sociedade" redução da jornada. Flávio vê medida "oportunista" e quer flexibilizar relação. PÁGINA 17

Rio teve maior percentual de 'não voto' no país, o que pode influir no 2º turno

Abstenção, brancos e nulos somaram 35,3%, o que dá esperança a Paes para tirar vantagem de Ruas no caso de eventual segundo turno. PÁGINA 12

ARTIGO/THIAGO PRADO

Hipóteses para os erros das pesquisas, mais uma vez, na eleição do Rio PÁGINA 12

TSE vai julgar amanhã se anula os votos dados a Garotinho PÁGINA 13

A FILA ANDA NA ALERJ

Veteranos em despedida

Eleição forçou fim de ciclo de "eternos" deputados como Minc e Dionísio Lins, enquanto outros permanecem. PÁGINA 29

Nova composição deixará Congresso maispositor às pautas ambientais

Tendência é de flexibilização maior das regras de proteção ambiental, tanto na Câmara quanto no Senado. PÁGINA 34

Após longa data Fifa, o Brasileiro enfim de volta

Pausa do calendário de clubes durou mais de duas semanas, mas hoje tem o clássico Botafogo x Vasco. PÁGINA 34



Trauma do terror do 7 de Outubro se reflete nas eleições em Israel

Três anos após os ataques do Hamas a Israel, que deixaram 1.200 mortos e 251 reféns, o trauma coletivo desempenhará um papel nas eleições no fim do mês, quando ao menos nove pessoas diretamente afetadas ou que tiveram familiares mortos ou sequestrados concorrerão ao Parlamento. Na foto, uma mulher homenageia os mortos no festival Nova, na fronteira de Israel com Gaza. PÁGINA 26

ENTREVISTA/CID BUARQUE DE GUSMÃO

'Casos de linfoma não Hodgkin estão aumentando'

Oncologista nega que haja uma epidemia desse tipo de câncer, um dos mais frequentes no país. O aumento de casos se deve principalmente ao envelhecimento da população e à ampliação do diagnóstico. "A maior parte dos linfomas hoje em dia é curável", ressalva. PÁGINA 27

MARCIO ATALLA

O que não pode faltar na sua rotina: gente e movimento PÁGINA 28



SEGUNDO CADERNO

'Um fato novo na minha vida já chegando aos 100 anos'

Fernanda Montenegro fala de sua satisfação com doc a partir de seu trabalho: "Não é comum um cineasta achar nesta temática, a velhice, um motivo para um documentário feliz". O diretor detalha: "Ela é engraçada, faz piadas com a condição de ser velha. Eu quis trazer essa personalidade".

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quarta-feira 7 de OUTUBRO de 2025 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48567
estadão.com.br

ELDORADO

A RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES ESTÁ DE VOLTA

Ouça. O futuro já está no ar.
E vem cheio de música, informação, descobertas e personalidade.
Em um mundo de infinitas possibilidades, a curadoria humana faz toda a
diferença. Não é algoritmo. É Eldorado.

ESTADÃO

 Porto

INFORME PUBLICITÁRIO

Spring
is Blooming
in Shopping
Cidade Jardim

De 07 à 30
de Outubro

Van Cleef & Arpels

Haute Joaillerie, place Vendôme desde 1906

VC A